014º Sessão Ordinária

Informações Básicas

Tipo da sessão: Sessão Ordinária
Abertura: 01/06/2026 09:18
Encerramento: 01/06/2026 11:10

Mesa Diretora

Presidente: Valdeci Passarinho
Vice-presidente: Gaúcho da Relojoaria
1º Secretário: Valter Roniz
2° Secretaria: Onilza Matias

Lista de Presença

Narrativa

ATA Nº 24/2026

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA PRIMEIRO DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos dias primeiro e do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e dezoito minutos (09:18), no Plenário “Adolfo Alves Carneiro” da Câmara Municipal Vereador Carlos Antônio Costa Carneiro de Alcinópolis - MS, situada na Avenida Averaldo Fernandes Barbosa nº 1223, Centro, realizou-se a presente Sessão Ordinária de número 014 (quatorze) de conformidade com o Regimento Interno em vigor sob a Presidência do vereador Valdeci Passarinho e secretariado pela 1º Secretário, Vereador Valter Roniz. Foram abertos os trabalhos em que se constatou a presença dos vereadores(as): Adalto Pedreiro (PL); Alcir Dias (PP); Cabelo do Autopeças (PL); Fernando Nicoletti (PP); Gaúcho da Relojoaria (PSDB); Vereadora Onilza Matias (PL); Mirelle Piva (PL); Valdeci Passarinho (PP); ausente o Ver. Valter Roniz (PSDB). A **LEITURA BÍBLICA.** Foi realizado pelo o Vereador Cabelo do Autopeças (PL). A **LEITURA DA ATA.** Conforme acordo foi dispensada a leitura das Atas de nº 022 e 023/2026. Coloco as mesmas em discussão e votação, o Vereador(a) que discorda e queira se manifestar, atas aprovadas por unanimidade de votos dos presentes. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS.** Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS DO EXECUTIVO.** Foi feita a leitura da Mensagem e do **Projeto de Lei de nº 016/2026,** que “Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentaria para o exercício financeiro de 2027, e da outras providencias.” Em seguida foi transferido para suas respectivas comissões competentes, para analise e emissão de pareceres. Em seguida foi feita a leitura da Mensagem e do **Projeto de Lei de nº 017/2026**, que “Declara de Utilidade Pública Municipal o Instituto Taquari Vivo, associação civil sem fins lucrativos, e da outras providencias.” Em seguida foi transferido para suas respectivas comissões competentes, para analise e emissão de pareceres. Não havendo mais nenhuma matéria a seguir passou para as **MATÉRIAS DO LEGISLATIVO.** Solicito ao 1º Secretario que faça a leitura do Demonstrativo de Prestação de Conta da Câmara Municipal de Alcinópolis – MS, referente ao mês de abril de 2026. Em seguida solicitou ao 1º Secretario que faça a leitura da **indicação de nº 54/2026**, de autoria do Vereador Adalto Pedreiro e da **indicação de nº**

DOC:

55/2026, de autoria do Vereador Gaúcho da Relojoaria. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passou para o **USO DA TRIBUNA**. Transferiram suas falas para a próxima Sessão os Vereadores(as): Fernando Nicoletti e Onilza Matias. Fez o uso da palavra o **Vereador Alcir Dias (PP)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento, iniciou sua fala tratando da documentação dos recibos de quitação. Informou que está sendo aguardado um parecer da Caixa Econômica Federal para que a equipe técnica da instituição venha ao município. Destacou que, juntamente com o prefeito municipal, assinou, no último dia 28, mais um ofício solicitando a presença da equipe para realizar a entrega dos recibos de quitação. Relatou que conversou com o prefeito e que, caso não haja um parecer favorável, será organizada uma caravana para levar os mutuários até a agência da Caixa Econômica Federal em Coxim, para que possam retirar seus recibos de quitação. Ressaltou que, conforme mencionado no ofício encaminhado, há muitas pessoas com dificuldades de locomoção e transporte, além de idosos que enfrentariam dificuldades para se deslocar até o local. Entretanto, afirmou que continuará aguardando um parecer positivo da Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal, para que os recibos de quitação sejam entregues no próprio município aos mutuários do Conjunto Habitacional Bom Retiro I. Salientou que essa é uma luta que vem travando desde 2023 para que essa demanda se torne realidade. Afirmou que, graças a Deus, toda a documentação está pronta, restando apenas a questão da entrega dos recibos. Disse ainda que, caso a equipe não venha ao município, irão até a agência para resolver a situação e colocar um ponto final nesse processo, que já se arrasta há bastante tempo. Registrou que se reuniu com o prefeito, assinou conjuntamente o ofício e providenciou seu novo encaminhamento. Reforçou que, se não houver um parecer favorável, será buscada outra alternativa para concluir o processo e garantir a entrega dos recibos de quitação a todos os mutuários do Conjunto Habitacional Bom Retiro I. Prosseguindo, informou que, na semana anterior, o senhor Nivaldo Carrijo de Oliveira entrou em contato com ele. Relatou que o munícipe havia solicitado recentemente a manutenção da estrada que sai do assentamento e dá acesso à MS-217. Embora o serviço tenha sido realizado, permaneceu um pequeno trecho sem manutenção, próximo à antiga Fazenda Sete Léguas. Segundo o relato recebido, o senhor Nivaldo enfrentou dificuldades ao embarcar carretas no local, necessitando de auxílio para conseguir sair da área, permanecendo ali até tarde da noite. Diante disso, solicitou que fosse levado à tribuna um pedido à Secretaria Municipal de Obras para avaliar a possibilidade de realizar o encascalhamento daquele trecho, com aproximadamente 50 a 60 metros de extensão. Assim, solicitou ao secretário Valcimar que verifique a viabilidade da execução desse reparo, visando facilitar futuros embarques, não apenas para o senhor Nivaldo, mas também para todos os usuários da via. Destacou que a melhoria contribuirá para o escoamento da produção, o embarque de gado, o transporte de sal e outras atividades que dependem daquela estrada. Finalizou ressaltando que uma estrada bem conservada facilita tanto o escoamento da produção quanto o deslocamento das pessoas. Encerrando sua fala, agradeceu a atenção de todos e desejou um mês de junho abençoado a toda a população. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra a **Vereadora Mirelle Piva (PL)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento, iniciou sua fala informando que, no dia 26, nesta Casa de Leis, foi realizada uma reunião do Programa Lar Legal, que trata da regularização fundiária dos imóveis localizados nos bairros Jardim Bom Sucesso, Cohab Nascer do Sol e Cohab Pôr do Sol. Informou à população que possui imóveis nesses bairros que os atendimentos estarão sendo realizados até o dia 5, na Sala do Empreendedor. Também relatou que participou, nesta semana, de uma reunião na CASSEMS, na sede da instituição, com o presidente Ricardo, que apresentou informações sobre a saúde financeira da entidade e explicou os motivos do aumento significativo aplicado aos cônjuges dos beneficiários. Destacou que os vereadores de todo o Estado solicitaram que fosse estudada uma forma mais adequada de implementação desse reajuste, por meio de escalonamento ou adiamento por determinado período, uma vez que o aumento surpreendeu muitos servidores e gerou um impacto financeiro considerável. Segundo informado pela instituição, o reajuste é necessário. Contudo, foi solicitado que sejam analisadas alternativas para minimizar os impactos na situação financeira dos servidores públicos que utilizam o plano de saúde. Por fim, solicitou verbalmente e informou que formalizará por escrito a retirada do Projeto de Lei nº 5/2025, que dispõe sobre medidas de combate aos maus-tratos contra os animais no município. Explicou que a retirada tem como objetivo possibilitar a realização das correções e discussões necessárias, a fim de adequar o projeto da melhor forma possível à realidade do município. Essa foram as palavras da Vereadora. Fez o uso da palavra o **Vereador Adalto Pedreiro (PL)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento, iniciou sua fala falando da indicação que apresentei solicitando a manutenção das luminárias da cidade. Há muitas luminárias que

permanecem acesas durante o dia, e a população tem reclamado dessa situação, pois ela gera desperdício de energia e aumenta os custos para o município. Gostaria de reforçar o pedido ao prefeito e ao secretário de Obras para que providenciem a manutenção dessas luminárias, evitando que continuem acesas desnecessariamente e causando gastos indevidos. Essas são as minhas palavras. Desejo a todos uma excelente semana. Que Deus abençoe cada um de vocês. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Cabelo do Autopeças (PL)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento, iniciou sua fala falando de um assunto que, talvez, quando eu começar a minha fala, alguns possam achar que não seja de relevância para o nosso município. Mas acredito que, ao final, todos entenderão que é, sim, um tema importante não só para o município, mas também para o nosso estado e para o nosso país. As nossas redes sociais têm sido tomadas por discussões relacionadas à classificação do PCC e do CV como grupos terroristas. Nesse sentido, eu queria trazer uma contribuição para as pessoas que talvez não tenham a curiosidade de pesquisar ou que, por ideologias políticas, acabam falando sobre o assunto sem conhecê-lo profundamente. Tive a curiosidade de pesquisar um pouco e percebi que o PCC nasceu em 1993, senhor presidente, tendo sua expansão para fora dos presídios do estado de São Paulo por volta dos anos 2000. O CV, que nasceu em 1979, também teve sua expansão para fora do Rio de Janeiro entre a década de 1990 e os anos 2000. Tivemos, então, o primeiro governo do presidente Lula, iniciado em janeiro de 2003. Estou falando isso porque o primeiro mandato do presidente Lula praticamente coincidiu com o crescimento do PCC. Caminharam juntos por quase vinte anos: o presidente Lula e o crescimento do PCC e do CV. De lá para cá, nunca houve estagnação dessas facções. Nunca houve uma ação dura e concreta que realmente freasse essas organizações. Elas apenas cresceram, aumentaram sua influência e passaram a aterrorizar as famílias brasileiras. E isso é terrorismo, sim. Acaba com famílias, destrói jovens e atinge toda a sociedade. O presidente Lula fala muito em soberania, dizendo que o Brasil não é uma 'republiqueta'. Mas é importante lembrar que o povo brasileiro já não tem mais soberania plena. Não temos condições de criar nossos filhos longe das drogas e dessas facções criminosas. Não temos tranquilidade para sair às ruas ou até mesmo permanecer dentro das nossas casas. Soberania verdadeira seria o povo brasileiro poder ir e vir sem medo de ser roubado ou assassinado. Agora, somente em 2026, depois que os Estados Unidos começaram a discutir a classificação do PCC e do CV como grupos terroristas, o governo federal resolveu apresentar um plano de trabalho. Mas a esquerda já está há quase vinte anos no poder e nunca teve pulso firme para enfrentar essa realidade de frente. Hoje vemos cidades próximas de nós, como Costa Rica, Chapadão do Sul, Coxim, Sonora e Rio Verde, enfrentando disputas entre PCC e CV, como se essas facções fossem donas dos municípios. E isso pode chegar a Alcinópolis. Muitos vereadores já conversaram com a Polícia Civil e ouviram relatos de que já existem células do PCC e do CV dentro do nosso município. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 68 milhões de pessoas convivem diretamente com a atuação ou influência de facções criminosas ou milícias no Brasil. Quase 50 milhões vivem em áreas sob regras e domínio dessas organizações. Isso é gravíssimo. O presidenciável Ronaldo Caiado declarou recentemente que o PT não combateu as facções e que, ao contrário, 'deu fermento para elas crescerem'. E eu sou obrigado a concordar, porque, quando essas facções ainda eram pequenas, nunca houve combate suficiente para eliminá-las. Agora que elas cresceram tanto, a tarefa se tornou ainda mais difícil. O presidente Trump busca classificar essas facções como terroristas não por ingerência no Brasil, mas porque PCC e CV já atuam em mais de vinte países. Segundo esse entendimento, ele estaria protegendo os norte-americanos daquilo que o governo brasileiro não conseguiu conter. Também é importante lembrar que, durante o governo Bolsonaro, houve avanços importantes no combate à criminalidade. Houve endurecimento das ações contra as facções criminosas, além da edição do Decreto nº 9.825, de 2019, que permitiu o congelamento de bens de pessoas ligadas ao terrorismo. Naquele período, praticamente todos os dias víamos recordes de apreensões de drogas nas fronteiras brasileiras. Quero deixar claro que tenho respeito por pessoas de direita e de esquerda. Sempre discuti política de forma respeitosa. Mas, muitas vezes, as pessoas acabam reproduzindo informações sem pesquisar. Por isso, peço que todos pesquisem e analisem os fatos. O crescimento do PCC e do CV coincidiu com os governos do PT, e essas organizações só aumentaram ao longo dos anos. Não queremos isso para o nosso município. Quero parabenizar o senador Flávio Bolsonaro pela iniciativa de levar esse debate adiante. No meu entendimento, ele fez, em dois dias, muito mais do que o PT fez em quase vinte anos: buscar o endurecimento no combate ao crime e mais segurança para o povo brasileiro. Para terminar, senhor presidente, quero dizer que não estou aqui fazendo política partidária, mas trazendo uma reflexão baseada em fatos e informações. Que Deus abençoe a todos. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Valter Roniz (PSDB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio

Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento, iniciou sua fala mencionando a reunião da CASSEMS, da qual a vereadora Mirelle participou. Destacou ser inadmissível um aumento de praticamente mais de mil por cento para pessoas que já contribuem com o plano e que, muitas vezes, não recebem atendimento adequado. Ressaltou que, por atuar diretamente na área da saúde, presencia diariamente situações difíceis e vê pessoas sendo prejudicadas. Afirmou que esse reajuste é algo que nunca havia visto em toda a sua vida. Enfatizou que, se não houver mobilização das câmaras municipais, dos vereadores e de outros órgãos competentes, muitas pessoas acabarão deixando o plano por não terem condições financeiras de arcar com os novos valores. Também agradeceu ao vereador Adalto Pedreiro pela indicação referente à iluminação pública, destacando que essa também é uma reivindicação sua. Informou que, no bairro Jardim Alegre, existem ruas muito escuras, especialmente em áreas onde ainda não há residências construídas, e que é necessário estudar a possibilidade de instalar luminárias nesses locais para proporcionar mais segurança à população. Solicitou ao secretário municipal de Obras e ao prefeito que avaliem a situação e busquem uma solução para o problema. Por fim, falou sobre as emendas parlamentares. Informou que esteve em conversa com o deputado Dagoberto, que já destinou R$ 200 mil, mas que ainda há uma parcela dos recursos a ser liberada, destinada às áreas da saúde e da educação. Acrescentou que estará em Campo Grande para reforçar essa cobrança. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Valdeci Passarinho (PP)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento, iniciou sua fala corroborando as palavras da nobre colega vereadora Mirelle Piva, com quem participou de uma reunião no plenário da CASSEMS, juntamente com o presidente Ricardo, prefeitos, vereadores e representantes da instituição, para discutir o aumento aplicado aos cônjuges dos usuários do plano. Destacou que esse debate vem ocorrendo em todo o Mato Grosso do Sul, tanto na Assembleia Legislativa quanto nas câmaras municipais. Segundo relatou, o presidente da CASSEMS afirmou que essa decisão já deveria ter sido tomada há dois ou três anos, em razão do déficit acumulado pela instituição, que passou de cerca de R$ 2 milhões para mais de R$ 89 milhões nos últimos anos. Informou que os participantes questionaram o impacto desse aumento abrupto, sem qualquer escalonamento, e solicitaram a suspensão dos boletos, bem como uma reavaliação da forma de cobrança. Ressaltou que o reajuste afeta diretamente os cônjuges, cujos boletos são emitidos separadamente e em seus próprios nomes. Assim, ou a pessoa efetua o pagamento ou ficará inadimplente. Na oportunidade, concedeu aparte ao vereador Cabelo do Auto Peças, que afirmou: Presidente, apenas para contribuir com a fala de Vossa Excelência, percebemos uma falta de respeito da CASSEMS com os usuários. O salário mínimo aumenta 4% ou 5%, energia e água sobem entre 5% e 10%, e então ocorre um aumento superior a 1.100% para os cônjuges. Isso demonstra um grande desrespeito com o servidor. Eu mesmo pensava em aderir à CASSEMS, mas, diante da forma como isso foi conduzido, espero que surja outra alternativa de plano de saúde para atender melhor os servidores. Agradecendo a contribuição do vereador, prosseguiu afirmando que não há alternativa para quem recebeu o boleto. Caso não ocorra a suspensão da cobrança, muitos pagarão apenas a primeira parcela e posteriormente deixarão o plano ou se tornarão inadimplentes. Segundo palavras do próprio presidente Ricardo, enquanto a contribuição média dos cônjuges era de aproximadamente R$ 113,00, o custo operacional ultrapassava R$ 400,00 por pessoa, o que teria tornado inevitável o reajuste. Ainda assim, defendeu que os municípios precisam discutir formas de auxiliar as famílias atingidas pela medida. Por esse motivo, informou que foi solicitada à CASSEMS a relação das pessoas afetadas no município, a fim de avaliar o impacto financeiro e estudar possíveis formas de apoio. Também registrou o encaminhamento de uma solicitação ao deputado estadual Zé Teixeira, pleiteando recursos para a Pastoral da Criança, com o objetivo de realizar investimentos na entidade, que desempenha um trabalho de grande relevância para o município. Em seguida, declarou ter ouvido atentamente a manifestação do vereador Cabelo do Auto Peças sobre segurança pública. Embora não tenha realizado pesquisas tão aprofundadas quanto as mencionadas pelo colega, considerou o debate extremamente importante. Defendeu que a segurança pública deve ser discutida sem transformar o tema em uma disputa eleitoral entre direita e esquerda. Afirmou que Mato Grosso do Sul figura atualmente entre os estados mais seguros do Brasil, resultado dos investimentos realizados pelo Governo do Estado, tanto na gestão do ex-governador Reinaldo Azambuja quanto na do atual governador Eduardo Riedel. Reconheceu que o Governo Federal possui responsabilidade no combate ao crime organizado, mas destacou a necessidade de também reconhecer os esforços desenvolvidos pelos estados. Mencionou ocorrências registradas recentemente nos municípios de Sonora, Costa Rica, Pedro Gomes e outras localidades, mas ressaltou que também foram realizadas ações efetivas pelas forças de segurança estaduais. Por fim, concluiu que esse debate deve ocorrer de forma responsável, sem utilização político-eleitoral. Esclareceu que seu objetivo não era contestar a fala do

vereador Cabelo do Auto Peças, mas contribuir para uma reflexão equilibrada e construtiva sobre o tema. Essa foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra o **Vereador Gaúcho da Relojoaria (PSDB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento, iniciou sua fala fazendo um agradecimento especial ao deputado federal Beto Pereira pela destinação de uma emenda no valor de R$ 406 mil para a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento da UBS. Esse recurso foi solicitado durante nossa viagem a Brasília, no mês de março. Também solicitamos uma retroescavadeira e um ônibus escolar, e aguardamos a liberação desses recursos. Tenho a obrigação de reconhecer o trabalho do deputado Beto Pereira, que, desde que estou nesta Casa, nunca deixou de destinar recursos ao município, especialmente para a área da saúde, uma das que mais necessitam de investimentos. Além disso, foram destinados recursos para a Secretaria Municipal de Educação, incluindo ônibus escolares, fundamentais para a renovação da frota que atende diariamente nossas crianças. Senhor Presidente, quero também falar sobre uma antiga reivindicação da população: a construção de banheiros na Praça da Bíblia e na Praça da Mão. Trata-se de uma necessidade tanto para os frequentadores desses espaços quanto para os guardas que trabalham no local. Graças a Deus, a partir de amanhã deverão ser iniciadas as demarcações para o início da obra. Quero comentar ainda sobre a indicação apresentada por mim nesta sessão, que trata da aquisição de um equipamento de som adequado para a Escola Municipal Rural Miguel Antônio de Moraes, localizada no distrito de Novo Belo Horizonte. Recentemente estivemos naquela comunidade e pude constatar, mais uma vez, a dificuldade enfrentada pelos profissionais para realizar eventos e apresentações devido à falta de um equipamento apropriado. Tenho certeza de que o secretário municipal de Educação analisará essa solicitação com atenção, pois ela beneficiará toda a comunidade escolar. Por fim, agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui mais uma vez representando nossa população, levando ao conhecimento de todos o nosso trabalho e nossas intenções. Desejo uma excelente semana a todos. Essa foram as palavras do Vereador. Não havendo mais nenhum vereador ou Vereadora interessado em fazer o uso da palavra a seguir, passamos para a **ORDEM DO DIA.** Foi feita a leitura do **Parecer em Conjunto da Comissão de Justiça e Redação Final e Comissão Economia e Finanças** referente ao **Projeto de Lei n° 012/2026**, de autoria do Executivo. Coloco em discussão e votação o **Projeto de Lei nº 012/2026,** de autoria do o Executivo, que "Altera o Anexo I da Lei Orçamentaria Anual - LOA 2026, autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal a abrir credito adicional especial por anulação de dotação orçamentaria, e dá outras providências". Não houve manifestação, em votação e aprovado por unanimidade de votos dos presentes, a saber: Vereadores(as): Gaúcho da Relojoaria, Onilza Matias, Alcir Dias, Fernando Nicoletti, Mirelle Piva, Adalto Pedreiro, Cabelo do Autopeças e Valter Roniz. Dando sequência o senhor Presidente convocou os parlamentares interessados em concorrem a eleição da Mesa Diretora para o **Biênio 2027-2028,** para apresentarem suas respectivas chapas; foi apresentada apenas a chapa do Vereador Valter Roniz, assim constituída: **PRESIDENTE: Valter Roniz (PSDB); VICE-PRESIDENTE: Onilza Matias (PL);1º SECRETÁRIO: Valdeci Passarinho (PP);2ª SECRETÁRIA: Mirelle Piva (PL). A seguir foi colocado em discussão, não houve manifestação, em votação** nominal aberta, informo que cada Vereador e Vereadora terão um minuto para declarar o seu voto. A seguir feita chamada nominal dos vereadores para votação: Odairk Moraes da Silveira, Adalto Borges Teles, Mirelle Biscaro Piva Capelli, Fernando Henrique Nicoletti, Alcir Gonçalves Dias, Onilza Matias de Souza, Valter Roniz Dias e Valdeci Lima de Oliviera, os quais votaram favorável a referida chapa, e o Ver. Ademir Luiz Müller, absteve o seu voto. Declarando vencedora com oito votos favoráveis e uma abstenção sendo o Vereador Ademir Luiz Müller. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada, a seguir passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Transferiram suas falas para a próxima sessão os Vereadores(as): Alcir Dias, Fernando Nicoletti, Cabelo do Autopeças e Onilza Matias. Fez uso da palavra Valter Roniz, Valdeci Passarinho. Não havendo mais nenhum Vereador ou Vereadora interessados em fazer o uso da palavra fazer suas considerações e não tendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente fez suas considerações finais e agradeceu a presença de todos. Após, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária de número 014 (quatorze), às onze horas e dez (11:10min). A presente Ata depois de linda, discutida, votada e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e 1º Secretário.

Justificativa

DOC: